

R\$ 6 milhões para combater uso do crack

17/12/2009
Tribuna do Brasil

Campanha vai buscar a conscientização dos jovens

Com investimento de R\$ 6 milhões, o Ministério da Saúde lançou ontem uma Campanha Nacional para alerta e prevenção do uso de crack. A intenção é de evitar a disseminação do consumo da droga no País. O trabalho inclui cartazes que falam sobre possíveis sintomas decorrentes do uso da droga e sobre formas de tratamento à dependência. Com o lema "Não experimente o crack nunca, ele causa dependência e mata", a divulgação tem como principal público alvo os jovens entre 15 e 29 anos.

As peças da campanha foram apresentadas pelo diretor do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, José Luiz Telles, na sede do ministério. Elas vão esclarecer sobre os riscos e as conseqüências do uso da droga e informar sobre opções de tratamento oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Telles esclarece que a campanha traz também uma estratégia inovadora. Como parte dos usuários vivem nas ruas, o trabalho contará com o apoio de consultórios de rua. "Uma experiência que funcionou em Salvador", completa.

PREOCUPAÇÃO

O diretor do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas afirma que situação tem trazido sérias preocupações, principalmente para as famílias. Ele especifica que a proposta faz parte de um conjunto de medidas que estão sendo tomadas desde junho de 2009, e de um plano emergencial que amplia o acesso às pessoas ao tratamento do uso de drogas. "O crack tem outra característica perversa: seu custo possibilita maior facilidade de acesso. Esse é um alerta de que, se não houver diálogo franco da família, qualquer jovem pode se tornar um usuário", enfatiza Luiz Telles.

O titular da pasta, José Gomes Temporão, também participou do evento. Ele destacou que o mês de dezembro foi escolhido para o lançamento dos trabalhos propositalmente. "É uma época propícia para que as famílias tenham diálogo. Estamos aqui tratando de uma questão fundamental sobre os danos causados sobre o uso de drogas, que é a informação, a arma mais importante que temos. É uma preocupação que tem que envolver as escolas, os professores, os pais e a imprensa", disse.

A campanha teve início nesta quarta-feira e será veiculada até 31 de janeiro. O Disque Saúde (0800 61 1997) terá um ramal exclusivo com informações sobre a droga e o tratamento dos usuários pelo Sistema Único de Saúde (SUS).